

Texto III

“O Poderoso e Magnífico Povo Bahiense Republicano desta cidade da Bahia Republicana, considerando os muitos e repetidos feitos com os títulos de imposturas, tributos e direitos que são celebrados por ordem da Rainha de Lisboa, e no que respeita à liberdade da escravidão do mesmo povo tão sagrado e digno de ser livre, com respeito à liberdade e à igualdade, ordena, manda e quer que, para o futuro, seja nesta Cidade exterminado para sempre o péssimo jugo da Europa (...). Quer o Povo que todos os membros militares de linha, milícias e ordenanças; homens brancos, pardos e pretos, concorram para a Liberdade Popular; manda o Povo que cada um soldado perceba de soldo dois tostões cada dia, além das suas vantagens que são relevantes.”

Panfleto ao povo bahiense, 1798. In: FREIRE, Américo. MOTTA, Marly S. da; ROCHA, Dora. História em curso: o Brasil e suas relações com o mundo Ocidental. São Paulo: Editora do Brasil. Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 2008. p. 101.